



Instituto Universitário da Maia

José Manuel Gomes Ramos

N.º 12094

**“Experiências Adversas na Infância de Dependentes de Substâncias
Psicoativas – Um estudo Retrospectivo”**

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Trabalho realizado sob a orientação de:

Professora Doutora Helena Grangeia, Instituto Universitário da Maia

Professora Doutora Olga Cruz, Instituto Universitário da Maia

Outubro de 2017

Resumo

As experiências adversas na infância surgem frequentemente associadas a um conjunto de patologias orgânicas e psicopatológicas, nomeadamente, hipertensão, patologia cardíaca e gástrica, obesidade, perturbações do sono e da alimentação, quadros fóbicos, stresse pós-traumático, transtornos de personalidade, psicoses esquizofrénicas, dependência de substâncias, entre outras. Diversos estudos correlacionam as experiências adversas na infância com o desenvolvimento de patologia aditiva na vida adulta, no entanto, não é possível estabelecer uma relação causa-efeito uma vez que estamos na presença de uma relação complexa onde existe um conjunto de variáveis que podem minimizar o impacto do consumo na vida adulta.

Neste sentido, foram selecionados 90 indivíduos dependentes de substâncias, atualmente abstinentes, com o objetivo de avaliar retrospectivamente as experiências adversas vivenciadas na infância. A amostra foi subdividida em três subamostras, nomeadamente, dependentes de álcool, dependentes de substâncias ilícitas e dependentes de substâncias (lícitas e/ou ilícitas) com doença mental grave concomitante.

A amostra é constituída por 74.4% de indivíduos do sexo masculino e 25.6% do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 23 e os 59 anos. Foram utilizados como instrumentos um questionário sociodemográfico e o Questionário de Adversidade na Infância (Silva & Maia, 2008). Relativamente às experiências adversas na infância, constatou-se que o abuso físico é relatado com maior frequência na subamostra dependentes de álcool e o divórcio ou separação parental nos indivíduos que integram a subamostra dependentes de substâncias ilícitas. Por outro lado, as restantes dimensões das experiências adversas na infância são pontuadas com maior frequência na subamostra dependentes de substâncias (lícitas e/ou ilícitas) com doença mental grave concomitante. Ainda ao nível das experiências

adversas é na subamostra dependentes de substâncias (lícitas e/ou ilícitas) com doença mental grave concomitante que se verifica o maior número de adversidades.

Palavras-chave: Dependência de Substâncias, Experiências Adversas na Infância, Psicopatologia.